



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5609 | QUINTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2026 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

NOVAS REGRAS DO VALE-ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO: "IMPACTO DIRETO NO BOLSO DO TRABALHADOR"

MUDANÇAS NO VALE-ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO JÁ BENEFICIAM 22 MILHÕES DE BRASILEIROS, ELIMINANDO TAXAS ABUSIVAS E PERMITINDO O USO DO CARTÃO EM QUALQUER ESTABELECIMENTO. PARA O SINDICATO, MEDIDA É UMA VITÓRIA ESTRATÉGICA. EXPECTATIVA É QUE NOVO MODELO GERE UMA ECONOMIA ANUAL DE R\$ 7,9 BILHÕES.

PÁGINA 3



METALÚRGICAS DO ABC ENTREGAM DOAÇÕES DA CAMPANHA “DOE FIOS DE AMOR” AO GRAACC

Comissão também incentiva doação automática de créditos da Nota Fiscal Paulista. Basta cadastrar o CPF no sistema e escolher o GRAACC como entidade beneficiada

Em uma demonstração de solidariedade que vai além dos muros das fábricas, a Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC entregou, nesta terça-feira (10), 300 mechas de cabelo ao GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer). O montante, transportado em duas caixas, é fruto da campanha "Doe Fios de Amor", iniciada no último Outubro Rosa.

A visita à sede da instituição permitiu que dirigentes conhecessem de perto o complexo hospitalar. Valéria da Silva, do Comitê Sindical na Apis Delta, em Diadema, ressaltou o impacto emocional da ação. "Foi um dia gratificante. Entendemos a real dimensão desse trabalho e o valor da nossa mobilização. Saímos com o dever cumprido", afirmou, enaltecendo o apoio da categoria.



Para Cláudia Alexandra Rodrigues, também dirigente na Apis Delta, o gesto impacta diretamente na recuperação de quem precisa de ajuda. As perucas produzidas com as doações elevam a autoestima dos pacientes, mitigando o trauma psicológico da perda capilar durante a

quimioterapia. "Essa iniciativa oferece segurança e bem-estar para que enfrentem o tratamento com mais força", destacou.

COMO PARTICIPAR

A campanha segue ativa nas fábricas, na Sede em São Bernardo e nas regionais Diadema, Ribeirão Pires e

Rio Grande da Serra. Além dos cabelos, a Comissão incentiva a doação automática de créditos da Nota Fiscal Paulista. Basta cadastrar o CPF no sistema e escolher o GRAACC como entidade beneficiada. A cada compra, o valor é convertido em tratamento, sem custos para o consumidor.



MENOS AAS, MAIS PREVENÇÃO

Para prevenir o risco, a ingestão a cada três dias de uma dose de ácido acetilsalicílico, o AAS, pode ser tão eficiente na prevenção de infarto, AVC (Acidente Vascular Cerebral) e doença vascular periférica quanto consumir o medicamento diariamente. Além disso, com menos problemas gastrointestinais.

O ácido acetilsalicílico inibe a ação da enzima cicloxigenase (COX) que, nas plaquetas (sangue), diminui a produção de tromboxano, um fator que favorece a agrega-

ção plaquetária (parte do processo de cicatrização e trombose, por exemplo). Por essa razão, no popular, costuma-se dizer que o AAS "afina" o sangue, ou seja, diminui a probabilidade de formação de coágulos que podem obstruir o fluxo sanguíneo.

Por outro lado, no estômago, a inibição dessa mesma enzima diminui a produção de prostaglandinas, que são substâncias lipídicas que protegem o estômago e o intestino.

Um ensaio clínico realizado na Universidade de

São Paulo usou a dose de 81 mg de AAS em 24 voluntários saudáveis que foram divididos em dois grupos. Metade recebeu AAS todos os dias durante um mês. Os demais receberam o fármaco a cada três dias e, no intervalo, apenas placebo.

No grupo que tomou AAS todos os dias, houve uma redução de 50% na síntese de PGE2 (prostaglandinas tipo 2), enquanto nos voluntários que tomaram a cada três dias não foi observada diferença em relação aos níveis basais. Por outro lado, em ambos

os grupos, a inibição de tromboxano foi superior a 95% e o resultado no teste de agregação plaquetária foi equivalente.

Os dados permitem concluir que o uso de AAS a cada 72 horas é tão eficaz – e mais seguro – quanto seu uso diário. Essa descoberta abre possibilidade de adotar o fármaco também na prevenção primária de eventos cardiovasculares. Desta forma, pode-se tomar 1/3 do medicamento com melhora dos efeitos gastrointestinais. Consulte seu médico.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do
Trabalhador e Meio Ambiente

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Linha de frente

Começou nesta semana a vacinação contra a dengue para profissionais de saúde da atenção primária, com previsão de imunizar 1,2 milhão de trabalhadores do Sistema Único de Saúde. Governo federal informou que 650 mil doses já foram enviadas aos estados.

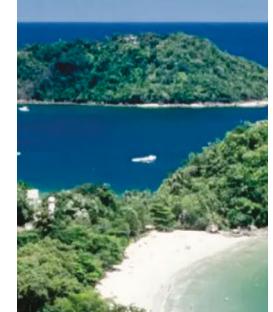
DISCORD

Segurança digital

O Discord anunciou que vai aumentar globalmente, a partir de março, ferramentas de segurança para adolescentes. Haverá acesso restrito a determinadas idades, maior preservação de privacidade, verificação da idade por meio de foto, entre outras medidas.



DESCONTO PARA
SINDICALIZADO
O ANO TODO!



**CHALÉS
ROKAMIELI**

[11] 99977 9996
[11] 99191 4736

NOVAS REGRAS DO VALE-ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO PROMETEM ECONOMIA E LIBERDADE AO TRABALHADOR

Expectativa é que novo modelo gere economia anual de R\$ 7,9 bilhões. Isso se traduz em uma redução de custos de aproximadamente R\$ 225 por trabalhador ao ano

"O trabalhador vai notar que locais que antes recusavam o ticket ou cobravam mais caro, alegando demora no recebimento, passarão a aceitá-lo normalmente"

As novas diretrizes para o VA (vale-alimentação) e VR (vale-refeição), em vigor desde terça-feira (10), marcam uma mudança estrutural na rotina de 22 milhões de brasileiros. Para o Sindicato, a medida é uma vitória estratégica que impacta diretamente o poder de compra e o bem-estar da classe trabalhadora. Segundo Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, diretor executivo da entidade, a reforma é "muito acertada" por eliminar distorções históricas que encarecem a refeição diária, garantindo custos menores e ampla liberdade de escolha sobre onde utilizar o benefício.

A mudança tem como base o Decreto 12.712, assinado pelo presidente Lula em novembro passado, que altera o PAT (Programa de Alimentação do Trabalha-



dor) para ampliar a transparência e a concorrência no setor. A expectativa da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda é que o novo modelo gere uma economia

anual de R\$ 7,9 bilhões. Na prática, isso representa uma redução de custos de aproximadamente R\$ 225 por trabalhador ao ano, fruto da maior competitividade entre as operadoras e da queda das taxas impostas aos estabelecimentos.

Um dos pilares da nova regulamentação é a fixação de um teto de 3,6% para as tarifas cobradas de restaurantes e supermercados, além do prazo máximo de 15 dias para o repasse dos valores — combatendo a demora que chegava a 30 dias. Luizão destaca que essa mudança resolve um problema crônico: "O trabalhador vai notar que locais que antes recusavam o ticket ou cobravam mais caro passarão a aceitá-lo normalmente. Com custos menores na ponta, a tendência é que bares e restaurantes repassem essa folga financeira aos preços finais dos pratos".

O impacto é sentido na vida real, superando decisões políticas de efeito demorado. Ao garantir que o valor creditado no cartão seja integralmente revertido em alimento, sem que o comércio precise inflar preços para cobrir taxas de intermediação, o governo

fortalece a segurança alimentar. O Sindicato reforça que a medida protege o salário indireto, impedindo que benefícios conquistados em convenções coletivas sejam corroídos por ineficiências do sistema financeiro.

INTEROPERABILIDADE

A grande inovação tecnológica reside na portabilidade e na interoperabilidade. Arranjos com mais de 500 mil usuários devem adotar o modelo aberto, permitindo que cartões de diferentes bandeiras sejam aceitos em qualquer maquininha. As empresas têm até um ano para implementar essa integração total. Para o Sindicato, essa "abertura de mercado" impede o monopólio de grandes operadoras e força a melhoria dos serviços prestados.

O governo também proibiu práticas abusivas, como deságios, descontos, benefícios indiretos, prazos incompatíveis com repasses pré-pagos e vantagens financeiras não relacionadas à alimentação. A fiscalização rigorosa ficará a cargo do Ministério do Trabalho e Emprego, assegurando que o foco do PAT permaneça na saúde do trabalhador.

10/fev/26
medida entrou em vigor

R\$ 7,9 bi
é a expectativa de economia anual

22 Milhões
de brasileiros serão beneficiados

R\$ 225
é a redução de custos por trabalhador ao ano

"Com custos menores na ponta, a tendência é que bares e restaurantes repassem essa folga financeira aos preços finais dos pratos"



Conheça as chapas para os CSEs (Comitês Sindicais de Empresas).

1º turno da eleição será nos dias
3 E 4 DE MARÇO DE 2026.

DELGA

Francisco Veridiano da Silva Rabelo, Geane de Sousa Silva, Claudio Vieira do Nascimento, Alan Ricardo Tomaz da Silva, Rafael Pereira Silveira e Diego Goulart Santos

UNIFORJA

João Antônio da Silva

GENERAL FIX

Rodrigo Felipe do Nascimento, João Paulo Oliveira dos Santos e Dênis de Souza Faria

ISRINGHAUSEN

Robson dos Santos Assis e Josivan Nunes do Vale

IGP

Ricardo Torres de Oliveira, Antônio Claudiano da Silva e Célio Bezerra Duarte

ITAESBRA

Jerson Portela Geremias e Sidnei da Silva Moreira

COOPERTRAT

Moisés Agdo de Souza

AUTOMETAL

Carlos Alberto Vieira da Silva, Adelmo Gonçalves da Silva, Gilberto da Rocha, Wellington Manoel de Lima e André Luis Alves Castello